

2. *Beyond Reconstruction* SARA NAVARRO

6. *untitled* VALTER VENTURA

7. *The Hum* MARKO MARILA | TONY SIKSTRÖM

8. *Plunder* JIM COGSWELL

9. *Cuckoo* SIMON CALLERY

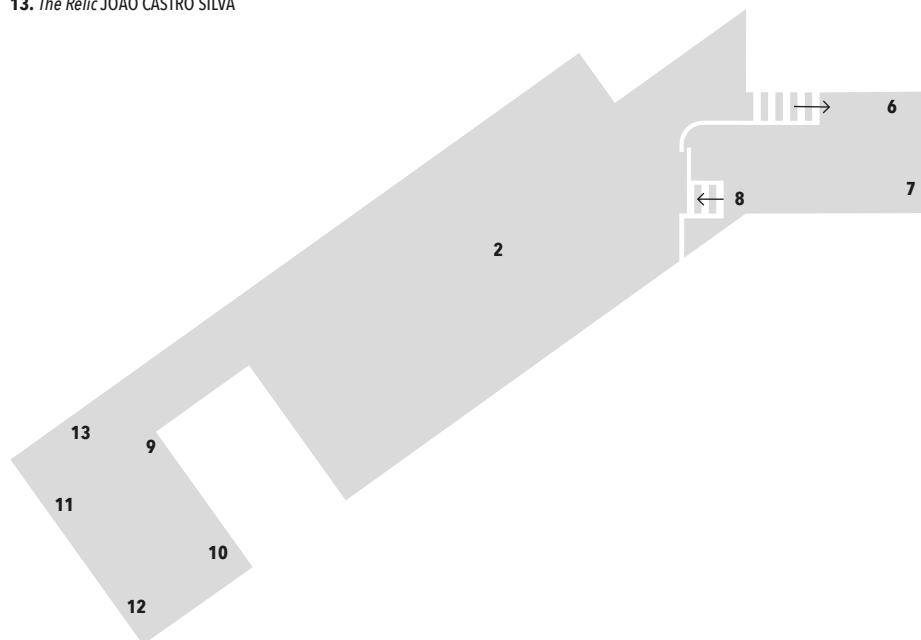
10. *Omission: Sterile Landscape* TIAGO COSTA | DANIEL FREIRE SANTOS

11. *Anthropocene* STEFAN GANT

12. *Ineligible Collage Series* VANESSA WOODS

13. *The Relic* JOÃO CASTRO SILVA

PISO FLOOR -1



DOUG BAILEY SARA NAVARRO

6 MAR – 14 JUN

CREATIVE (UN)MAKINGS:
DISRUPTIONS IN
ART/ARCHAEOLOGY



© Jana Sophia Nolle

FCT
Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

b
a
ciêba
belas-artes
ulisboa



ENTRADA GRATUITA
museus@cm-stirso.pt
(+351) 252 830 410
Avenida Unisco Godiniz 100
4780-366 Santo Tirso
N 41° 20' 39.2" W 8° 28' 20.4"

M
**MUSEU
INTERNACIONAL
ESCULTURA
CONTEMPORÂNEA**

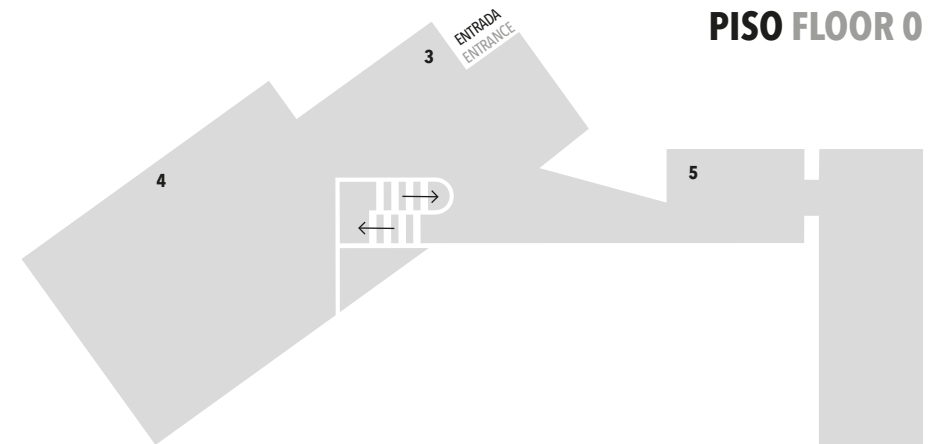
www.miec.cm-stirso.pt [@miec_st](https://www.instagram.com/miec_st)

CREATIVE (UN)MAKINGS: DISRUPTIONS IN ART/ARCHAEOLOGY

Do ponto de vista das disciplinas culturais e acadêmicas tradicionais, a Arte e a Arqueologia têm relações confortáveis: colaboração, co-inspiração, objetivos partilhados para o conhecimento avançado do comportamento e pensamento humano. A arte/arqueologia, uma nova prática transdisciplinar, fraturou essa perspectiva, sendo que a exposição *Creative (un)makings* traz, pela primeira vez, essa perturbação ao mundo dos museus. A arte/arqueologia argumenta que escrever e pensar acerca do passado deve ir além das barreiras comuns de ambas as disciplinas, e que o trabalho criativo deve substituir os textos escritos e palestras. A arte/arqueologia abre um novo espaço onde o trabalho criativo, o pensamento e o debate expandem em direções inesperadas, onde encontramos potenciais inovadores para os objetos do passado. *Creative (un)makings: disruptions in art/archaeology* apresenta esta nova abordagem ao passado em três instalações provocadoras. A primeira (*Releasing the Archive*) apresenta fotografias e vídeos com o objetivo de virar do avesso os valores padrão que as coleções museológicas e institucionais usam para preservar os objetos e imagens históricos. A segunda instalação (*Beyond Reconstruction*) mostra uma matriz de fragmentos cerâmicos que resultaram da construção/desconstrução de uma figura; realça os limites da reconstrução arqueológica e abre um espaço criativo mais além. A terceira instalação (*Ineligible*) emprega artefactos de uma escavação em São Francisco, utilizando-os como matéria-prima com o propósito de produzir novos trabalhos artísticos que estimulem os pensamentos dos visitantes dos museus acerca de assuntos políticos e sociais modernos, como os sem-abrigo ou a desigualdade salarial.

Seen from the standard perspective of traditional academic and cultural subjects, art and archaeology have comfortable relationships: collaboration, co-inspiration, shared aims to advance knowledge of human behavior and thought. Art/archaeology, a new transdisciplinary practice has fractured that perspective, and the exhibition *Creative (un)making* brings that disruption to the museum world for the first time. Art/archaeology argues that writing and thinking about the past should move beyond existing boundaries of both disciplines, and that creative work should replace written texts and lectures. Art/archaeology opens a new space where creative work, thought, and debate expand in unexpected directions, and where we find innovative potentials for objects from the past.

Creative (un)makings: disruptions in art/archaeology presents this new approach to the past in three provocative installations. The first (*Releasing the Archive*) presents photographs and videos in order to turn upside down the standard values that museums and institutional collections use to preserve historic objects and images. The second installation (*Beyond Reconstruction*) displays an array of ceramic fragments that resulted from the construction/deconstruction of a figure, highlights the limits of the archaeological reconstruction, and opens a new creative space beyond. The third installation (*Ineligible*) takes artefacts from an excavation in San Francisco and uses them as raw materials in order to make new artistic work that stimulates museum viewers' thoughts about modern political and social issues, such as homelessness and income inequality.



1. *Releasing the Archive* DOUG BAILEY
3. *Shelter No. 365* JANA SOPHIA NOLLE
4. *untitled* ALFREDO GONZÁLEZ-RUIBAL | ÁLVARO MINGUITO PALOMARES
5. *Skymmer Och Ser* PATRIK ELGSTRÖM | JENNY MAGNUSSON
14. *Border Bloom* DANIEL V. MELIM
15. *I st and foound [sic]* SHAUN CATON
16. *Decadence* JÉSSICA BURRINHA
17. *Phantom Limbs: Extinction Tree* CHERYL E. LEONARD
18. *Remember Wounded Knee* LAURENT OLIVIER
19. *Mineral Reciprocity* ALISON MCNULTY
20. *Door Knob (hand held)* ILANA CRISPI
21. *Pipe fruit* THOMAS ANDERSSON
22. *Preserved for the Future* CORNELIUS HOLTORF | MARTIN KUNZE
23. *One: Part 1; One: Part 2; One: Part 3* NICOLA LIDSTONE
24. *Inside* FILOMENA RODRIGUES
25. *Leave Only Footprints* DOV GANCHROW
26. *Cruzando la Frontiera / The House* RUTH M. VAN DYKE
27. *Ogenus #8* LUISA DA ROCHA
28. *José Pedro's Toolbox* RUI GOMES COELHO
29. *Shoe* COLLEEN MORGAN

PISO FLOOR 0

